PEP 2021 – 1ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

"O PAÍS a que chamamos Estados Unidos da América do Norte começou a sua história como um apêndice da Europa... Já no século XVIII, porém, os americanos tinham começado a pensar no seu país como uma nação individualizada, com um caráter e um destino próprios… O sistema econômico atingira uma maturidade que inspirava aos americanos um sentimento de confiança em si mesmos e de relutância a se deixarem sujeitar mais tempo pela autoridade britânica… Não é de surpreender, portanto, que os americanos marchassem firmemente para a independência." (BURNS, Edward Mc Nall – História da Civilização Ocidental Volume II).

Analisar a Independência dos Estados Unidos nas expressões política e econômica, **destacando** as influências externas, **concluindo** sobre os fatores que contribuíram para a expansão territorial.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M13**	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	

Conclusão **(20% a 30%)** **Compreensão do nível de desempenho**	**M15**	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução **(10% a 15%)** **Algumas ideias**	**C1**	O movimento de independência americana colocou fim ao vínculo colonial que existia entre as Treze Colônias e a Inglaterra.	
	C2	De 1607 a 1732 formaram-se no Norte do continente americano, ao longo do litoral atlântico, as colônias inglesas que viriam, após a Guerra de Independência (1776-1781) e ao processo de expansão no século XIX, a se tornar os Estados Unidos da América do Norte.	
	C3	Na Europa, debatia-se o liberalismo político de Jonh Locke. Para o Filósofo Iluminista, o governo que não garantisse a vida, a liberdade e a propriedade privada perdia a sua legitimidade. Por outro lado, o liberalismo econômico de Adam Smith, condenava o mercantilismo, pregava a livre concorrência e a não intervenção estatal.	
	C4	Na América, as colônias gozavam de liberdade e independência em seus assuntos internos. A "negligência salutar" inglesa permitiu aos colonos uma série de vantagens e autonomia nos negócios da colônia. Porém, em meados do século XVIII, fatores políticos e econômicos fazem a Inglaterra mudar sua relação com as colônias. Essa mudança dá início ao processo de independência americana.	
	C5	A seguir, será analisada a Independência dos Estados Unidos nas expressões política e econômica, destacando as influências externas, concluindo sobre os fatores que contribuíram para a expansão territorial.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento **(55% a 70%)** **Ideias**		a. Expressão Política	
	C7	As guerras coloniais proporcionaram aos colonos o fortalecimento da formação militar, o nascimento da consciência política e estimularam o sentimento de unidade. Além disso, a derrota francesa afastou o perigo permanente da invasão inimiga, tornando-os mais autônomos em relação ao poder inglês. Isso deu a eles confiança para enfrentar a Inglaterra no o processo de independência.	
	C8	Por outro lado, a Guerra dos Sete Anos (1763) torna inglesas as terras que ficavam entre os Montes Apalaches e o Rio Mississippi. Apesar de julgadas, pelos americanos, suas por direito e o caminho natural para expansão das colônias, o Rei Jorge III proibiu-os de ocuparem esse espaço. Essa atitude, marca o início da política inglesa de interferência nas colônias que conduziria a independência dos EUA.	
	C9	As diferenças se intensificaram com as Leis do Açúcar (1764) e do Selo (1765). Os colonos alegavam que a falta representatividade no parlamento inglês tornava as leis inválidas. Por isso, afirmavam que seus direitos como ingleses estavam sendo desconsiderados. Em resposta, o governo inglês ignorou as solicitações coloniais e criou novos impostos, ampliando a crise existente.	
	C10	**Cabe ressaltar que, apesar de nascido na Europa, o Liberalismo Político era difundido na colônia por imigrantes, estudantes e sociedades secretas.** Influenciado por essas ideias, os colonos passam a julgar que governo inglês atentava contra a sua liberdade, propriedade e mesmo a vida, perdendo sua legitimidade. Dessa forma, aceleram-se os passos no caminho da independência.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C11**	Em 1770, Soldados Ingleses matam cinco colonos em meio a um protesto. O "Massacre de Boston" foi amplamente divulgado e o resultado foi a uma onda de manifestações e boicotes as determinações da coroa inglesa, que se intensificaram em 1773. Nesse ano, colonos destroem parte de uma carga inglesa de chá no porto de Boston. A situação indicava que as diferenças entre colônias e metrópole eram irreconciliáveis.	
	C12	Em resposta, são decretadas as "Leis Intoleráveis". Em consequência, o porto de Boston foi interditado e a colônia de Massachusetts perdeu sua autonomia. Além disso, a lei Quebec retirava das colônias o controle sobre as terras entre os Montes Apalaches e o Mississipi. A Inglaterra não toleraria oposições às suas leis e os colonos percebiam que para a expansão e o desenvolvimento era necessário autonomia.	
	C13	A situação conduziu, em 1775, ao Primeiro Congresso Continental. A resposta dúbia do governo inglês as reivindicações dos americanos e o aumento de soldados na colônia, levou aos confrontos de Lexinton, Concord e Bunker Hill e ao Segundo Congresso Continental em 1776. Nele, foi Declarada a Independência e foi criado o Exército Continental, iniciando oficialmente a guerra.	
	C14	A Guerra de Independência durou cinco anos. **Cabe destacar que a participação francesa e espanhola, após a batalha de Saratoga, 1777, e o apoio holandês desde 1776, foram vitais para concretizar a autonomia americana até a vitória em Yorktow, em 1781.** Por fim, no Tratado de Paris de 1783, a Inglaterra reconheceu a independência das Treze Colônias e cedeu o território compreendido entre os Grandes Lagos, os Montes Apalaches e os rios Ohoio e Mississipi.	
		Conclusão parcial	
	C15	Conclui-se parcialmente que a Inglaterra tomou duras medidas no sentido de reestabelecer o controle político das suas colônias americanas. Para isso, buscou cercear o seu crescimento, desenvolvimento e autonomia. Sendo que, no lugar da esperada submissão a suas determinações, o governo inglês conseguiu apenas incentivar o processo de independência.	
		b. Expressão Econômica	
	C16	**A Primeira Revolução Industrial, que cabe ressaltar, ocorreu na Inglaterra a partir de 1760, gerou a necessidade de matérias-primas e novos mercados consumidores**. Nesse contexto, as possessões inglesas seriam as "fontes de alimentação ao processo industrial inglês". Para isso, o governo inglês tentou retomar o controle do comércio na América. Essa situação deu início às divergências econômicas entre os colonos e a Inglaterra.	
	C17	Já em 1763, o rei Jorge III proibiu os colonos de ocuparem as terras, conquistadas da França. Essa medida, frustrou os interesses dos colonos que viam ali oportunidades de riqueza com o plantio do fumo e com o mercado de peles. Esse ato bloqueou a expansão territorial e comercial da colônia e iniciou o conflito de interesses econômicos entre a colônia e a metrópole.	
	C18	Além disso, os vários conflitos em que a Inglaterra se envolveu nos séculos XVII e XVIII geraram gastos excessivos ao tesouro. **Destaca-se que alguns destes conflitos se restringiram ao teatro europeu.** Neste contexto, o governo inglês buscou auferir lucros e cortar custos usando as colônias. Para isso promulgou as "Leis Intoleráveis", como a Lei do Aquartelamento, de 1765, que obrigava os colonos a fornecer moradia, alimento e transporte aos soldados ingleses, fomentando o clima de insatisfação.	
	C19	A Lei do Açúcar de 1764, por seu turno, estabelecia impostos adicionais sobre o açúcar e artigos de luxo. Ela visava combater o rentável comércio triangular que envolvia a América Central, África e Europa, inclusive a Inglaterra. O caráter mercantilista da medida e a insistência inglesa em fazê-la cumprir, restringiu as atividades comerciais provocando as primeiras rupturas com a metrópole.	
	C20	Também de 1764, a Lei da Moeda proibia a emissão de papéis de crédito na colônia. Ela visava o aumento do valor da moeda da coroa, deixando o trânsito econômico sob julgo da metrópole. Em consequência, a desvalorização dos produtos da colônia e a dificuldade na realização de transações comerciais somaram-se aos motivo de dissonância, apontando no caminho da separação.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C21**	No ano seguinte, a Lei do Selo, taxava todo papel que fosse impresso nas colônias: jornais, documentos, papéis comerciais, e etc, resultando em uma onda de protestos e manifestações que estimulavam o enfrentamento, a desobediência e o boicote aos produtos ingleses. O direito da metrópole de taxar o comércio interno passou a ser questionado, ampliando as áreas de conflito entre os dois atores da independência americana.	
	C22	Por outro lado, as Tarifas Townshend de 1767 taxavam vários produtos britânicos exportados para as colônias, sendo considerada também ilegal e mercantilista. Em resposta foram organizados boicotes aos produtos ingleses e estimulado o consumo e a produção local de roupas, tecidos, papel e etc. Nasce desse contexto a semente da Revolução Industrial Americana.	
	C23	A última das Leis, a do Chá, de 1773, aumentou tarifas sobre o produto e estabeleceu o monopólio da Companhia das Índias Orientais. As perdas econômicas foram o estopim para a revolta geral dos colonos. Em meio aos protestos, uma carga de chá inglesa foi destruída no porto de Boston. A dura resposta Inglesa pavimentou o caminho para os Congressos Continentais, que conduziram a Guerra de independência e desembocaram no Acordo de Paris.	
		Conclusão parcial	
	C24	Conclui-se parcialmente que, a partir de 1760, houve uma mudança nas relações econômicas entre a Inglaterra e as Treze Colônias. Essa mudança concretizou-se, basicamente, no cerceamento das possibilidades de expansão e desenvolvimento comercial das colônias e no aumento de impostos. Sendo que tais medidas acabaram resultando, para Inglaterra, em aumento de gastos, prejuízos comerciais e, por fim, na perda das colônias.	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C26**	A Independência dos Estados Unidos foi conduzida pela elite colonial que, em função das medidas econômicas e políticas tomadas pela Inglaterra a partir da década de 1760, se sentiu insatisfeita com a tentativa do governo inglês de subjugar as colônias.	
	C27	Verifica-se que a atitude negligente da Inglaterra desenvolveu nos habitantes locais o sentimento de autonomia e a segurança para gerirem politicamente seus assuntos. Por outro lado, sem o suporte econômico da metrópole, foram desenvolvidos o comércio interno e externo e a produção local. Completando o quadro, a participação nas Guerras Coloniais junto as Forças Armadas inglesas fortaleceu nos americanos a confiança na sua capacidade militar. Portanto, o desinteresse inglês, durante mais de um século, proporcionou aos colonos os instrumentos e a intolerância, por alguns anos, proporcionou os motivos que conduziriam à independência.	
	C28	Dessa forma, conclui-se que as Guerras no continente americano contribuíram para e expansão territorial na medida em conquistaram novos territórios e reduziram a ameaça de inimigos externos. Além disso, desenvolveram nos colonos o sentido de unidade e a formação militar, importantes na futura conquista das terras dominadas pelos índios. Por outro lado, o Tratado de Paris deu a posse definitiva as Treze Colônias dessas terras, que seriam o embrião da expansão americana. Por fim, primeiramente a Negligência Salutar e depois as leis mercantilistas inglesas estimularam a produção local contribuindo para a Revolução Industrial Americana. Esta, exigiria novas fontes de matérias-primas e novos mercados, impulsionando o avanço para o oeste.	
	C29	Por fim, politicamente organizadas, com uma economia em desenvolvimento e confiantes militarmente, as Treze Colônias venceram a maior força econômica e militar da época e partiram seguras no seu processo de expansão para, no futuro, tornarem-se uma grande potência mundial.	
	C30	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

<u>2ª QUESTÃO</u> (Valor 4,0)

"O Iluminismo era uma atitude geral de pensamento e de ação. Os iluministas admitiam que os seres humanos estavam em condição de tornar o mundo melhor, mediante introspecção, livre exercício das capacidades humanas e do engajamento político-social ...A razão, o conhecimento e a cientificidade foram o caminho percorrido para sair das "trevas", como chamaram o período anterior. Por isso, o século XVIII ficou conhecido como o século das luzes."(Conteúdo Básico de História –A Europa no século XVIII e o mundo contemporâneo. Disponível em:http://www.eceme.eb.mil.br/pt/cpcaem-m-pt/curso-2020-m-pt/publicacoes-m-pt. Acesso em 22 de Dez 2020).

Apresentar as causas e as consequências do Iluminismo, **destacando** a influência deste processo na Europa.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<u>Introdução</u> (10% a 20%) Identificação do objeto correto	**M1**	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	O Iluminismo é um termo abrangente que reúne muitos pensadores, em um movimento intelectual, filosófico e cultural que durou mais de um século, mas que foi chamado genericamente de “século das luzes”.	
	C2	Surgido durante os séculos XVII e XVIII, o Iluminismo teve o seu berço na França, mas também se desenvolveu em países como a Inglaterra e a Holanda, acabando por espalhar-se por toda a Europa. Nesse período, o continente viveu uma grande renovação cultural e inovações científicas surgiam em praticamente todas as áreas da atividade humana.	
	C3	Criticando o sistema social, político e aristocrático vigente (Antigo Regime) e defendendo a primazia da razão, os iluministas negavam a origem divina dos reis e ignoravam qualquer crença religiosa que fosse divergente da ciência. Além disso, eram contrários ao absolutismo e pregavam o liberalismo econômico. Por fim, defendiam que todos os problemas humanos seriam resolvidos com o avanço da ciência e da razão.	
	C4	O pensamento Iluminista coadunava-se com os ideais de liberdade política, econômica e religiosa defendidos pela burguesia e os reflexos dessas ideias continuaram ecoando muito depois do século das luzes e para muito longe do berço francês.	
	C5	A seguir serão apresentadas as causas e as consequências do Iluminismo, destacando a influência deste processo na Europa.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**		a. Causas do Iluminismo	
	C7	1) O Renascimento Uma das características do Renascimento foi o humanismo, que pregava a valorização do senso crítico e a atenção às necessidades humanas. Esta visão crítica e antropocêntrica estimulou a observação dos fenômenos naturais em vez de renegá-los à interpretação teocrática. **Ressalta-se que o pensamento crítico fortaleceu a Revolução Científica.** Além disso, o renascentismo forneceu bases para a filosofia iluminista.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C8**	2) A Revolução Científica A Revolução Científica consolidou a ideia de que os conhecimentos necessitavam passar pela experiência e pela razão para serem considerados corretos. Sendo assim, a demonstração das leis da natureza de forma matemática, como apresentadas por Newton e Galilei, fez surgir o método experimental ou científico. Dessa forma, contribuindo para o futuro pensamento iluminista.	
	C9	3) O Desenvolvimento da Imprensa. As possibilidades conferidas pela imprensa na replicação de documentos, assumiu um papel preponderante no desenvolvimento do conhecimento filosófico e científico. **Salienta-se que a distribuição de cópias impressas da Bíblia favoreceu a Reforma Protestante**. Além disso, o intercâmbio proporcionado pelos livros, panfletos e revistas permitiu a evolução e o crescimento do movimento iluminista, espalhando-o pela Europa e levando-o até as Américas.	
	C10	4) A Reforma Protestante Os reformistas pregavam que se podia buscar a Deus através do livre exame e de apreciar sua existência nas descobertas da ciência. Com isso, bastava ao homem a sua consciência para ler e interpretar as Sagradas Escrituras e a sua vontade para chegar a Deus. **Destaca-se que o choque dessas ideias com a teologia católica estimulou a ocorrência da Contra Reforma.** Apesar disso, essa filosofia ajudou a fortalecer o pensamento iluminista do homem conduzido em todos os campos pela sua razão.	
	C11	5) O Mecanicismo Para o mecanicismo todos os fenômenos se explicam pela causalidade mecânica ou em sua analogia. Na biologia, Isaac Newton defendeu que os seres vivos são analisados ou entendidos a partir de uma sucessão de causas naturais e biológicas. Nesse contexto, a primeira fase do Iluminismo foi marcada por tentativas de importação do modelo de estudo dos fenômenos físicos para a compreensão dos fenômenos humanos e culturais	
	C12	6) As Guerras Religiosas Esses conflitos causaram mortes, prejuízos e destruição na França e em países da Europa a partir do sécuo XVI. **Evidencia-se que esse fato contribuiu para uma repulsa de parte da sociedade europeia por tudo que era ligado a Igreja.** Apoiando esse sentimento, os iluministas preocuparam-se em denunciar a injustiça, a dominação religiosa, o estado absolutista e os privilégios, que afastavam os homens do seu "direito natural" à paz e a felicidade.	
	C13	7) O Racionalismo Para o Racionalismo tudo deve ser explicado de forma natural e racional, excluindo-se a intervenção divina nos fenômenos da natureza. O nome mais representativo deste movimento foi René Descartes (1596/1650) que elaborou, baseado na geometria, as quatro regras do método científico. Dessa forma, o Racionalismo deu ao Iluminismo a sua exigência metodológica e racional, exigindo postulados claros e distintos para a formulação das ideias.	
	C14	8) O Empirismo Para os empiristas o espírito humano ao nascer é uma folha em branco sobre a qual a experiência irá escrever. Baseado nessa premissa Francis Bacon (1561/1626) desenvolveu o método experimental e indutivo. Sendo assim, o Empirismo contribuiu para o pensamento iluminista defendendo que todo conhecimento pode e deve ser comprovado, eventualmente modificado, corrigido, ou abandonado, abrindo o caminho para o desenvolvimento da ciência.	
	C15	9) O Absolutismo No absolutismo todo o poder se concentrava na figura do rei, que vivia sob a influência da nobreza e do clero. **Ressalta-se que a Igreja, apesar de aliada, perde poder na Europa em função da supremacia dos Reis.** Nesse contexto, a burguesia, apesar de detentora dos meios econômicos, não possuía qualquer poder político. Dessa forma o Iluminismo se identifica com os anseios da classe burguesa e se desenvolve como um grande movimento político e filosófico de eliminação dos vestígios da Ordem Feudal.	
		b. <u>Consequências do Iluminismo</u>	
	C16	1) O Reducionismo A excessiva exaltação do conhecimento científico pelos iluministas levou ao reducionismo no campo do saber: o único conhecimento válido era o científico. Dessa forma, o conhecimento passa a descartar os fatores subjetivos e os conflitos psicológicos humanos. Filósofos como Augusto Conte veem na ciência a fonte de solução para todos os males. **Cabe ressaltar que esse contexto contribui para os movimentos individualistas na Europa.**	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C17**	2) A Revolução Industrial Impulsionados pela filosofia iluminista, os estudiosos e pesquisadores dos séculos XVII e XVIII lançaram teorias e criaram inventos. Dessa forma, formulou-se a física moderna com Newton, a química moderna com Boyle e construiu-se a máquina a vapor e os teares automáticos. Esses avanços na ciência foram fundamentais para que a Revolução Industrial fosse possível. **Cabe destacar que a Revolução Industrial torna a Inglaterra a maior potência econômica mundial.**	
	C18	3) O Despotismo Esclarecido Os Déspotas Esclarecidos são resultado da difusão do Iluminismo em uma Europa do século XVIII dominada pelo absolutismo. Mesclando absolutismo e iluminismo e influenciados por filósofos como Voltaire, governantes como Frederico II da Prússia e Catarina II da Rússia procuraram recuperar as finanças de seus reinos e incentivar a modernização de suas economias. **Salienta-se que, via de regra, o despotismo esclarecido trouxe evolução desenvolvimento para os países europeus onde foi empregado.**	
	C19	4) A independência dos Estados Unidos O processo de independência americano (1776) sofreu forte influência dos ideais iluministas importados da metrópole. Essa influência sobre a prática política dos "Pais Fundadores" se torna clara em documentos como a Declaração de Independência e na Constituição Americana. Dessa forma, o Estado tornou-se uma democracia representativa e, seguindo Montesquieu, o governo foi dividido entre o legislativo, o executivo e o judiciário.	
	C20	5) Movimentos Separatistas no Brasil Colonial A Inconfidência Mineira (1789), a Conjuração Baiana (1798) e a Revolução Pernambucana (1817) sofreram forte influência iluminista. O Iluminismo chegou ao Brasil através das publicações que eram contrabandeadas para a colônia e dos estudantes que iam à Universidade de Coimbra, tinham contato com movimento, e passavam a difundir as ideias no seu retorno ao Brasil. Essas ideias defendiam o fim do colonialismo, o fim do absolutismo e a liberdade econômica e religiosa. Ou seja, questionavam o próprio sistema colonial e fomentavam o desejo de mudanças, incitando a revolta.	
	C21	6) O Enciclopedismo O volume de novas ideias e pensamentos iluministas que reexplicavam o mundo assumiu grandes proporções durante o século XVIII. No propósito de reunir e divulgar esse conjunto de ideias, intelectuais franceses, como Denis Diderot e D'Alembert, as reuniram na chamada "Encyclopédie" (publicada entre 1755 e 1772). **Apesar de proibida em vários países, a publicação circulou por vários anos clandestinamente, espalhando suas ideias antiabsolutistas e anticlericais pelo continente europeu.**	
	C22	7) Revolução Francesa A tensão na França se desenvolveu entre uma sociedade conservadora, feudal e católica, e as novas forças do pensamento iluminista de pendor protestante e mercantil. A burguesia não tinha o status da nobreza e, portanto, não possuía poder dentro do regime. Dessa forma, apoiada nas ideias iluministas, a burguesia toma força para reivindicar o seu direito político, provocando a Revolução. **Evidencia-se que a Revolução Francesa provocou o fim dos resquícios do feudalismo na França e o início da queda do absolutismo na Europa.**	
	C23	8) Formação dos Estados-nação A ideia de Estado-nação provém do conceito de "Estado da Razão" do Iluminismo. Este preconizava um estado que defendesse a liberdade, o progresso, a tolerância religiosa, a fraternidade, e que tivesse um governo constitucional e laico. Nesse cenário, o efeito psicológico do pertencimento a uma nação com uma cultura, língua e história próprias impulsionou a formação dos modernos Estados-nação por todo o mundo. **Cabe salientar que importantes países, como a Alemanha e a Itália, se formaram sob essa influência na Europa.**	
	C24	9) Movimentos de independência na América Espanhola Ao longo do século XVIII as colônias espanholas sofreram a influência das ideias iluministas que defendia a liberdade dos povos e a extinção dos privilégios. Essa filosofia questionava diretamente o pacto colonial e o autoritarismo da monarquia espanhola. Nesse contexto, os criollos, politicamente excluídos pelo governo espanhol, se inspiraram nessas ideias para venceram o domínio perpetrado pelos chapetones e lutarem para alcançar a independência de seus países.	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO